

**01/07 – SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO APÓSTOLOS  
(SUBSTITUINDO O 13º DOMINGO DO TEMPO COMUM)**



**Foto: Reprodução**

**A liturgia da Palavra** nos insere no ministério das duas grandes colunas da Igreja, Pedro que recebeu a missão de ser a cabeça da Igreja (missão que continua hoje no Papa), nele concentra-se a missão da coordenação, portanto da manutenção da unidade e Paulo, que exerceu uma atuação missionária intensa e criativa. Unidos na mesma fé, ambos foram fiéis ao Evangelho, pelo anúncio e pelo martírio.

**O mistério Celebrado** nos insere no ministério da Páscoa de Jesus, fazendo memória da vida e martírio de São Pedro e São Paulo, cuja força da fidelidade e a coragem do testemunho os uniram na vida e no martírio. Eles foram diferentes no temperamento, mas unidos no amor e na paixão por Cristo e seu projeto, apontando para nós duas dimensões complementares do apostolado, responsabilidade institucional e criatividade missionária. Animados pelo testemunho destas duas colunas da Igreja, consagremo-nos com fidelidade à causa do Evangelho.

**A Celebração:** 1. Nesta solenidade comemora-se o Dia do Papa e por determinação 7ª Assembleia da CNBB, onde não se celebra no dia (Titular) substitui o 13º Domingo do Tempo Comum. Apoiados na solidez de Pedro e criatividade missionária de Paulo, somos chamados nesta celebração ao Amor, respeito e obediência ao Vigário de Cristo na terra e a contribuir para que nossas comunidades sejam exemplo de participação e solidariedade, de liberdade e de comunhão fraterna, de autoridade exercida como serviço. A cor litúrgica desta festa é o vermelho. 2. Além da cruz processional e as velas, trazer uma estampa ou imagem dos dois santos e uma foto do Papa Francisco, porém, colocá-la em outro local. Convidar também para a procissão de entrada, representantes de cada Pastoral e movimentos Evangelizadores presentes na comunidade com camisetas utilizadas pelo

grupo ou símbolos que os represente, onde for costume, colocar no mural, ou alguém entra com um cartaz com os dizeres: “*A missão dos seguidores de Jesus e a audácia da fé*” ou, “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”. 3. A saudação de quem preside pode ser a letra “d” do Missal, página 390. No momento do Sentido Litúrgico, contar brevemente a vida de Pedro e Paulo, buscando relacionar a vida deles com a vida de Jesus e lembrar à comunidade das qualidades de algumas pessoas que empenham sua vida na dedicação da comunidade cristã (cuidado para não se tornar homilia, ou elogio a pessoas). 4. O Ato Penitencial pode ser substituído pelo rito da Aspersão. 5. Fazer uma entrada esfuziante da Palavra de Deus que Pedro e Paulo anunciaram com tanto fervor, valorize principalmente as crianças para este momento. 6. Dar um destaque a liturgia da Palavra, especialmente a proclamação do evangelho que poderá ser encenado, contado de cor, ou mesmo cantado. No final, a pessoa que proclamou, mostra o Lecionário, ou evangeliário e pergunta à assembleia: Nos pergunta agora Jesus, “e para vocês, quem sou eu?”. A assembleia responde, dizendo as palavras de Pedro: “És senhor, o Messias, o Salvador, o Filho do Deus vivo”. Este mesmo refrão poderá ser retomado após a homilia. 7. Nas preces, rezar pelo Papa e pelos Bispos, enquanto alguém faz a prece, outra pessoa ergue o quadro com a foto deles, rezar também pelas lideranças e animadores das comunidades. 8. Cantar a “Profissão de fé”. Se possível, fazer a renovação do batismo e professar (com velas acesas), cantar as respostas “creio Senhor, mas aumentai minha fé”. 9. Explicar e incentivar as ofertas para o Óbolo de São Pero, destinada às necessidades do mundo, que a Igreja atende fazendo-se solidária, sobretudo nas calamidades e catástrofes. 10. Bênção final própria conforme o Missal Romano p. 527.